



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019 - Intervenção deputado Carlos Silva -

**Sra. Presidente da Assembleia,
Sras. e Srs. Deputados,
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo
Caros Açorianos,**

Iniciamos hoje a discussão do Orçamento Regional para 2019, um documento estratégico para o futuro dos Açores.

Estratégico, porque apresenta um valor global superior a 1,6 mil milhões de euros, que vai beneficiar todos os Açorianos, em todas as nossas ilhas.

Estratégico, também, pois concilia a competitividade empresarial com o aumento dos rendimentos e com a grande marca social da governação do Partido Socialista nos Açores.

Mas o Orçamento para 2019 é, também, justo para os Açorianos.

É justo porque respeita os compromissos assumidos, garante a recuperação dos rendimentos e o reforço da Coesão Regional.

Dito de outra forma, isto significa que este é um Orçamento Justo para as famílias, para os trabalhadores, pois proporciona o aumento dos salários e o reforço dos apoios sociais.

Mas é, também, um Orçamento Justo para os Açorianos, de todas as ilhas, em aqui sublinho, de todas as nossas ilhas e em todos os setores de atividade económica.

É também um Orçamento Justo para as empresas, porque promove um crescimento económico sustentável, gerador de mais rendimentos e de mais emprego, sempre sem comprometer a solidez e a credibilidade das contas públicas regionais.

Para além de ser um orçamento justo para os Açorianos, é também um orçamento sério.

É um orçamento sério porque responde aos desafios de cada uma das nossas ilhas, em função das suas especificidades e não em função de agendas pessoais ou de interesses de elites.

É um orçamento sério pois mantém os impostos baixos, com as contas públicas certas e equilibradas.

É assim um orçamento sério porque não promete tudo a todos, mas cumpre com o que ficou acordado entre o Partido Socialista e os Açorianos.

Sra. Presidente, Sras. E Srs. Deputados,

Relembro aqui que foi o projeto do Partido Socialista que mereceu o apoio da maioria dos Açorianos, em 2016.

É por isso justa e devida a prestação de contas aos Açorianos, com indicadores disponíveis e transparentes que comprovam o novo ciclo de desenvolvimento dos Açores.

A economia regional cresce de forma sustentável e à vista de todos, sendo que em 2017, o PIB ultrapassou o recorde dos 4 mil milhões de euros e isso é significativo.

Isto significa que nunca se produziram tantos bens e serviços na nossa Região e isso acontece graças ao mérito das políticas públicas, do esforço dos trabalhadores e das empresas regionais, que continuam a inovar e a criar riqueza.

Por sua vez, os empresários demonstram cada vez mais interesse e confiança em investir na nossa Região, tendo o volume de investimento privado superado já os 440 milhões de euros, apenas nos últimos dois anos.

Falamos sobretudo de investimentos privados em fábricas, em equipamentos agrícolas e industriais, em hotéis, em restaurantes, na requalificação urbana, no comércio, na tecnologia, em hospitais privados, e muitos outros investimentos que já fazem parte do nosso dia a dia e que criam emprego estável e importante.

Tem sido graças à dinâmica empresarial que no final do terceiro trimestre de 2018 registamos quase 113 mil Açorianos empregados, o valor mais elevado da última década.

Desde o início da legislatura, tivemos um aumento da população ativa, mas ainda assim, a taxa de desemprego desceu de 12,7 para 8,7%, retirando assim do desemprego mais de 2.500 Açorianos. Temos hoje mais empregados, menos desempregados e menos pessoas em programas ocupacionais e isto deve ser realçado.

Esta é uma recuperação notável, mas que ainda não nos satisfaz. Temos de continuar a reduzir a taxa de desemprego, sobretudo de desemprego jovem, através de políticas públicas que respondam aos desafios existentes.

É por isso que o Governo dos Açores vai investir mais de 413 milhões para “Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego”, cerca de 50% do investimento global.

Entre as nossas prioridades para 2019 temos: A criação de mais emprego, de emprego qualificado, estável e com uma remuneração justa; Temos ainda o aumento da competitividade empresarial, através dos incentivos ao investimento e os apoios à contratação; mas também, e não devemos nunca esquecer, o Reforço dos apoios sociais às famílias e o aumento das verbas para o Serviço Regional de Saúde. E isto significa que estamos a acautelar o futuro dos Açorianos!

Sra. Presidente, Sras, e Srs. Deputados,

Até os mais “descrentes” e que votam contra por antecipação, agora já reconhecem que o “novo ciclo de crescimento económico dos Açores” é uma realidade. E é com os trabalhadores, com as famílias, as empresas e a sociedade civil Açoriana que se vai continuar a concretizar, em cada ilha e em cada concelho, o que foi acordado no início da legislatura.

Sabemos ainda que alguns querem resolver todos os problemas, em cada freguesia, de forma imediata. Também compreendemos os contributos válidos apresentados por alguma oposição e que por isso merecem a aprovação do Partido Socialista.

Agora, o que não compreendemos, e os Açorianos não devem aceitar, é que haja alguém que prometa tudo a todos, de forma irresponsável e populista, mesmo que isso prejudique o interesse coletivo, apenas em troca de uns votos. Não é sério e coloca em causa o desenvolvimento sustentável e a Coesão Regional dos Açores.

Felizmente, os Açorianos sabem que podem contar com o Partido Socialista para governar de forma responsável, com contas certas, equilibradas, para melhorar as suas condições de vida e nível de bem-estar. É esta a nossa verdadeira missão!

É respeitando os compromissos assumidos e atuando de forma séria e planeada, sem demagogia, que o Governo dos Açores apresenta o Plano e Orçamento para 2019.

Sublinhamos, por isso, os importantes investimentos em várias escolas da nossa Região, que representam, em poucos anos, a renovação completa do parque escolar em todas as nossas nove ilhas.

Salientamos ainda a prioridade atribuída ao Serviço Regional de Saúde, através do reforço da dotação para 304 milhões de euros, mais quatro milhões de euros este ano, o que reforça bem a nossa prioridade, e que revela que é o valor mais elevado de sempre. Mas também devemos valorizar o significativo investimento em portos, aeroportos, estradas e muitos outros que alavancam o nosso crescimento económico, aperfeiçoam as nossas acessibilidades e reforçam a mobilidade dos Açorianos.

Este é, claramente, um Orçamento Justo e ao serviço de todos os Açorianos.

Repito Srs. Deputado, Este não é um documento orientado para a demagogia e para o populismo fácil, que promete tudo a todos sem olhar a meios – com o único propósito de derrubar ou destruir!

Este é um Orçamento para os Açores e com os Açorianos e não o orçamento de uma ilha contra a outra.

Por tudo o que já foi mencionado, temos um Orçamento Inclusivo que, até ao limite das nossas competências e dos nossos recursos, irá contribuir para uma Região cada vez mais Sustentável, mais Coesa e mais Justa. Este sobretudo um Orçamento responsável que procura não deixar ninguém para trás, e ao mesmo tempo garante o futuro dos Açorianos.

Tenho dito.

Horta, 27 de novembro de 2018